



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

PLANO DE ACTIVADES
INSTRUMENTOS DE GESTÃO
PREVISIONAIS

2014



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias



1 - INTRODUÇÃO	4
2 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA	5
3 - A ESTRATÉGIA	6
4 - RECURSOS HUMANOS.....	9
5 - ACTIVIDADE OPERACIONAL	12
5.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação	12
5.3 – Mobilidade e Acessibilidade	14
Caça Watts	18
Galardão Caça Watts	19
Auditorias a Edifícios Municipais	19
Programa Cascais Solar.....	20
Estudos de Iluminação	20
Consultoria.....	21
Eventos	21
Educação Ambiental.....	21
Ano lectivo 2013-2014	21
Projecto de Educação Ambiental	21
Elaboração de Candidaturas	22
Carpooling – Sistema de Partilha de Boleias	22
Concurso de Fotografia “Energias Renováveis em Meio Urbano “	22
6 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	23
6.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Ano Económico de 2014	23
6.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA.....	23
6.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA	27
7 - RISCOS E INCERTEZAS	28
8 – CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA	29
9 - DOCUMENTOS / ANEXOS.....	30



1 - INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, que estabelece o regime da actividade empresarial local e das participações locais, os órgãos do Município de Cascais, em Fevereiro de 2013, aprovaram uma alteração aos estatutos da Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A., doravante designada abreviadamente Cascais Próxima, E.M.-S.A., para efeitos da sua adequação ao estabelecido naquele diploma.

A referida alteração estatutária, de uma forma geral, manteve no objecto social da empresa as actividades anteriormente cometidas à mesma, passando a distinguir as que são exercidas no domínio da promoção do desenvolvimento local e as que consubstanciam a prestação de serviços de interesse geral.

Assim, no âmbito da promoção do desenvolvimento local, o objecto social da Cascais Próxima, E.M.-S.A., compreende o exercício das seguintes actividades:

- Promoção, manutenção e conservação de infraestruturas urbanas e espaços exteriores, incluindo a elaboração de projectos;
- Implantação, conservação e manutenção de equipamento e mobiliário urbano;
- Reabilitação, conservação e manutenção de edifícios municipais ou sob gestão municipal, incluindo elaboração de projectos;
- Elaboração de projectos de eficiência energética para edifícios municipais, bem como para a rede de iluminação pública municipal.

No que respeita à prestação de serviços de interesse geral, o objecto social da empresa compreende as seguintes actividades:

- Promoção, conservação e manutenção de equipamentos, incluindo a elaboração de projectos;
- Promoção e gestão de estacionamento público urbano;
- Fiscalização, nos termos previstos no artigo 5º, do Decreto-Lei nº 44/2005, de 23 de Fevereiro, e no Decreto-lei nº 327/98, de 2 de Novembro, alterado pela Lei nº 99/99, de 26 de Julho, do cumprimento das disposições do Código da estrada, da legislação complementar e dos regulamentos municipais relativas ao estacionamento, nas áreas que forem definidas pela Câmara Municipal de Cascais;



- Promoção de estudos e projectos de ordenamento de áreas de estacionamento e de mobilidade e acessibilidade urbanas;
- Prestação de serviço público de transportes colectivo de passageiros;
- Disponibilização de meios alternativos de transporte público urbano;
- Prestação de serviços de educação ambiental na área da promoção da eficiência energética.

Na prossecução do seu objecto estatutário e com o objectivo de, através da sua actividade, continuar a contribuir activamente para a melhoria das condições de vida no Concelho, mantendo a qualidade dos serviços que presta, a Cascais Próxima, E.M., S.A., apresenta os documentos financeiros previsionais para o exercício de ano económico de 2014, que incluem:

1. O Plano de Actividades anual;
2. O Orçamento anual de investimentos;
3. O Orçamento anual de exploração;
4. O Balanço Previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

2 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA CASCAIS PRÓXIMA, EM-SA

Assembleia Geral

A Assembleia Geral apresenta a seguinte constituição:

Presidente - Carlos Manuel Lavrador Jesus Carreiras

Secretaria da Mesa - Maria Catarina Gomes Marques Vieira

Conselho de Administração

O Conselho de Administração não sofreu qualquer alteração tendo mantido a sua constituição:

Presidente - João Tiago P. Caldas Gonçalves

Vogal - Paulo Miguel C. Casaca

Vogal - Miguel Filipe Gomes da Silva Sanches

Fiscal Único

O Fiscal Único da empresa é a Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada por José Lampreia.



3 - A ESTRATÉGIA

A assinatura, em Maio de 2011, do "Memorandum of Understanding on Specific Economic Policy Conditionality" (MoU), entre Portugal e a União Europeia, o Banco Central Europeu (BCE) e o Fundo Monetário Internacional

(FMI), tem vindo a implicar um ajustamento macroeconómico para corrigir os desequilíbrios económico-financeiros acumulados e, ainda, aprofundar as medidas estruturais adequadas ao reforço do potencial de

crescimento da economia. A proposta da Lei do Orçamento de Estado apresentada pelo Governo à Assembleia da República contempla medidas fiscais, de natureza imperativa e excepcional, visando a consolidação das contas públicas e a continuação de políticas de austeridade, reflectindo o compromisso com a Regra de Ouro (*Golden Rule*).

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA continuará a ser desenvolvida, em 2014, num cenário de uma conjuntura económica desfavorável, na prossecução de políticas e medidas económico-financeiras de consolidação das contas públicas, num ambiente de instabilidade dos mercados financeiros internacionais e no cumprimento do *Golden Rule* e "Two Pack" e,

consequentemente, no desagravamento do risco soberano na senda do reequilíbrio das finanças públicas que permita a estabilização dos fluxos défice – dívida. Cenário que desenvolver-se-á, em parte, em ciclos de contenção e expansão financeira com abrandamento da actividade económica, no reaparecimento da inflação e no esforço de estabilização da contribuição tributária, aumento dos custos financeiros e a contínua inversão de um ciclo de baixa generalizada de taxas juros, aumento dos "spreads", agravamento das condições de financiamento, diminuição do consumo privado, com

General Government Accounts
[% GDP]

General Government Accounts									
(Budgetary Strategy Document 2013-2017, Apr 2013)									
	2010	2011	2012	2013 P	2014 P	2015 P	2016 P	2017 P	2017 2013
Total revenue	41.6	45.0	41.0	42.6	42.2	41.7	41.6	41.7	0.9
Fiscal revenue	22.1	23.6	22.9	24.1	24.3	24.2	24.4	24.7	
Social contributions	12.3	12.2	11.6	12.0	11.9	11.8	11.1	11.1	
Other current revenue	4.4	4.2	5.2	5.3	5.2	5.2	5.2	5.0	
Capital revenue	2.8	4.5	1.3	1.1	0.9	0.9	0.9	0.9	
Total expenditures	51.4	49.4	47.4	48.1	46.2	44.2	42.9	41.9	-6.2
Intermediate consumption	5.2	4.7	4.6	4.4	4.4	4.1	4.0	3.9	
Compensation of employees	12.2	11.4	9.9	10.6	9.9	9.1	8.7	8.4	-2.2
Social benefits	22.0	22.0	22.6	23.9	22.7	22.1	21.7	21.3	-2.6
Interest	2.0	4.1	4.4	4.4	4.4	4.3	4.4	4.4	
Other current expenditure	4.5	3.3	2.9	2.9	2.8	2.6	2.6	2.4	
Capital expenditure	5.2	4.0	3.1	3.9	2.0	1.9	1.7	1.7	
Overall balance	-9.8	-4.4	-6.4	-5.5	-4.0	-2.5	-1.2	-0.2	5.3
Primary current expenditure	42.9	41.4	39.5	41.0	39.8	38.0	36.8	35.8	
Primary expenditure	48.5	45.4	43.0	43.7	41.0	39.9	38.5	37.5	
Primary balance	-7.0	-0.4	-2.0	-1.1	0.3	1.8	3.1	4.2	5.3
Structural balance	-8.8	-6.6	-4.2	-3.6	-2.1	-1.6	-1.0	-0.5	3.1
Structural primary balance	-6.0	-2.5	0.2	0.8	2.2	2.7	3.4	3.9	3.1

Source: Ministry of Finance

Cenário macroeconómico base

	2012	2013	2014	2015	2016	2020	2025	2030
PIB real	-3,6%	-2,3%	0,6%	1,5%	1,8%	2,0%	2,0%	2,0%
Inflação	-0,1%	1,8%	1,3%	1,1%	1,7%	2,0%	2,0%	2,0%
Taxa de juro	3,9%	3,5%	3,6%	3,6%	3,7%	4,2%	4,7%	4,7%
Défice primário	2,0%	1,1%	-0,4%	-1,8%	-2,4%	-3,4%	-3,3%	-2,8%
Privatizações	-1,3%	-2,2%						
Outros fluxos	6,4%	-4,7%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	0,0%	0,6%	0,2%
Dívida	123,9%	123,2%	124,4%	123,4%	120,9%	109,2%	94,4%	82,4%
Variação de dívida	15,6%	-0,8%	1,2%	-1,0%	-2,5%	-3,2%	-2,1%	-2,1%
Défice primário	2,0%	1,1%	-0,4%	-1,8%	-2,4%	-3,4%	-3,3%	-2,8%
Efeito de taxas de juro	8,5%	5,0%	2,0%	1,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,5%
Efeito de taxas de juro	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,4%	4,5%	4,4%	3,8%
Efeito do PIB	4,2%	0,7%	-2,3%	-3,2%	-4,2%	-4,4%	-3,7%	-3,3%
Outros fluxos	5,1%	-6,9%	-0,4%	-0,4%	-0,3%	0,0%	0,6%	0,2%
Necessidades líquidas (mme)	25,8	-1,3	2,0	-1,7	-4,3	-6,4	-5,1	-6,1

Fonte: FMI



consequência ao nível do financiamento das actividades a desenvolver, quer pelo accionista, quer pela empresa.

O enquadramento económico, financeiro e social, mundial e nacional, e o cumprimento das obrigações decorrentes do referido memorando de entendimento exigem um reforço dos poderes e deveres inerentes ao exercício da função accionista e, consequentemente, maior exigência em matéria de bom governo da Cascais Próxima, EM-SA, passando, necessariamente, por um controlo assertivo e sistemático do equilíbrio das suas contas de forma alcançar as suas principais metas de estratégia e respectiva sustentabilidade.

A despeito da extensão de maturidades e redução do défice - o programa de financiamento nos próximos anos é exigente

Borrowing needs and sources 2012-2017

(EUR bn)	2012	2013	2014	2015	2016	2017
State borrowing requirements	34.5	21.7	20.9	19.6	14.2	12.1
Net financing needs	18.0	15.0	6.7	3.5	1.6	0.1
Overall deficit **	19.9	9.0	6.7	4.1	2.1	0.4
Private sector banks' recapitalizations	4.2	0.8	-1.4	-1.0	-0.8	-0.6
Other acquisitions of financial assets **	7.1	7.0	1.4	0.3	0.3	0.3
Provisioning (1)	-2.2	-1.0	0.0	0.0	0.0	0.0
MIF Redemptions	16.5	5.8	14.2	15.0	12.6	12.2
Treasury	16.5	5.8	14.2	14.5	9.0	8.6
IMB				0.5	2.7	3.7
State financing sources	34.5	21.7	20.9	19.6	14.2	12.1
Use of deposits	-2.7	3.9	4.7	0.0	0.0	0.0
Financing in the year	37.2	17.8	16.2	19.6	14.2	12.1
EU IMF	27.5	10.1	8.0			
Treasury (incl. exchange offer)	-3.6	5.4				
Bonds (net)	6.3	2.4				
Retail debt (net)	1.6	0.1				
Other (net)	2.4	-0.2				
Additional financing needs	-	-	8.2	18.6	14.2	12.1
Total additional financing needs 2014-17						53.1
State Treasury cash position at year-end	15.0	11.1	6.4	6.4	6.4	6.4
of which deposits for bank recap	3.0	6.4	6.4	6.4	6.1	6.1

1) State with positive cash balance in 2012 and 2013. Provisions for the deficit in 2014. (2) Budgetary change December-April 2017.
** Includes refinancing of other public entities under the Central Government's 2014-2017 loan scheme. Source: Eurostat, 2017.
IMB: Inter-Municipal Bank. (3) Includes 2015-2017 recapitalizations of public companies and Treasury acquisition of bank shares.

Source: ECF and Ministry of Finance

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA desenvolver-se-á, novamente, num cenário de incertezas quanto ao impacto das medidas de austeridade no financiamento das actividades a desenvolver, com uma pressão crescente sobre o esbatimento das margens dos fornecedores e maior controlo financeiro, em particular, do sector público empresarial e a necessidade crescente de reestruturar e diversificar as fontes de rendimentos no âmbito das competências atribuídas

Neste contexto, a Cascais Próxima, EM-SA, tem vindo a consolidar a sua estratégia assente nas seguintes orientações fundamentais:

- Melhoria na Requalificação do Espaço Público com a implementação de mecanismos de controlo de gestão, promovendo a redução do tempo de resposta às solicitações e a melhoria na qualidade das intervenções;
- Promoção de empreitadas ao abrigo dos Contratos-programa ou contratos de prestação de serviços celebrados com o Município de Cascais, pautando-se por uma substancial melhoria no cumprimento dos prazos de execução e inexistência de desvios financeiros face ao contratualizado por força da rigorosa e sistemática monitorização realizada pelo controlo de gestão;



- Centralização do sistema de gestão dos parques através da implementação de um sistema integrado que viabilize o incremento da qualidade e comodidade do serviço prestado. Esta área de negócio carece de uma implementação estratégica concertada de mobilidade, para a qual foram realizados investimentos que asseguram a qualidade do serviço a prestar com a disponibilização do estacionamento de superfície – Via pública;
- Reorganização interna, reforço dos sistemas de informação e gestão e melhoria das condições de bem-estar dos trabalhadores, bem como a aposta na formação profissional focada para as áreas estratégicas da empresa.

A Cascais Próxima, EM-SA pretende reforçar, no ano económico de 2014, as condições de sustentabilidade económica e financeira necessárias para suportar e alavancar com margem de segurança o ciclo de investimento para o quadriénio que encerra em 2018.

Menciona-se, ainda, a aprovação futura pelos competentes órgãos municipais:

- Do novo Regulamento para o Parque de Estacionamento do Mercado de Cascais e respectivo tarifário, permitindo responder, assertivamente, às exigências dos comerciantes locais;
- A celebração de diversos contratos-programa e/ou contratos de prestação de serviços, nomeadamente, de requalificação do espaço público, reabilitação de colectores pluviais, intervenção em infraestruturas e em edifícios municipais ou sob gestão municipal e no domínio da construção e gestão de equipamentos;
- A estruturação de um plano de investimentos nas áreas funcionais *core* da empresa, nomeadamente, na mobilidade e intervenção local de proximidade, o qual prevê a expansão da capacidade de oferta de estacionamento, actualização tecnológica e modernização de alguns equipamentos principais afectos às actividades das equipas de intervenção;
- Reformulação do Regulamento de Controlo Interno face às actuais exigências legislativas;
- Ao nível da modernização administrativa será promovido o início da desmaterialização dos processos administrativos e de contratação pública, bem como o reforço dos sistemas de informação e respectiva compatibilização.



4 - RECURSOS HUMANOS

No ano económico de 2014, assistir-se-á a uma contínua desaceleração do crescimento económico mundial, acompanhado por um crescimento menor das trocas comerciais e de uma recessão económica, implicando um processo de forte reajustamento estrutural das economias e de desalavancagem do sector bancário.

As disposições em matéria remuneratória constantes da secção I do capítulo III do orçamento do Estado para o ano de 2013 tiveram reflexos ao nível da contenção da despesa com pessoal, designadamente por via da aplicação da redução remuneratória prevista no artº 27º do referido diploma e do disposto no artº 47º relativamente ao pagamento das despesas com o pessoal.

A proposta da Lei do orçamento de Estado para 2014, apresentada pelo Governo à Assembleia da República, mantém as medidas de redução de custos com pessoal já constantes do orçamento do Estado para o ano de 2013.

No ano de 2014, o número de trabalhadores da empresa registará um decréscimo, passando de 166 para 151, decorrente da obrigatoriedade de redução de 2% de pessoal no Universo Municipal prevista na LOE para 2013, Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

1º Semestre - Períodos Homologos		
Áreas Funcionais	Anos	
	2014	2013
Administração 1)	2	2
Assessoria CA	1	1
Jurídico	1	2
Controlo de Gestão	1	1
Intervenção Local	67	78
Mobilidade	42	42
Logística	19	20
Financeiro	3	3
R.H. e S. Adm.	8	9
Eficiência Energética	5	5
Sistemas de Informação	2	3
Total	151	166

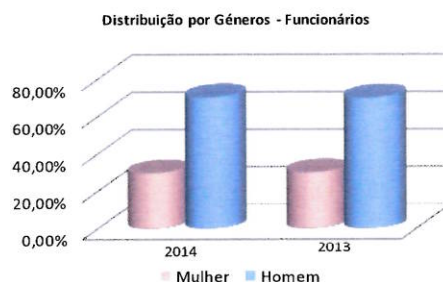
1º Semestre - Períodos Homologos		
Vínculo Contratual	Anos	
	2014	2013
Nomeações 1)	2	2
Acordo de Cedência de Interesse Público	5	5
Acordo de Cessão de Posição Contratual	5	5
Contrato de Trabalho Efectivo	34	35
Contrato de Trabalho sem Termo	8	8
Contrato de Trabalho a Termo Certo Resolutivo	96	104
Contrato de Trabalho a Termo Incerto Resolutivo	0	5
Contrato de Trabalho em Comissão de Serviços	1	1
Estágio Profissional	0	1
Total	151	166

Nota: 1) em 2013/2014 não está incluído o Administrador não remunerado



A distribuição por géneros dos trabalhadores revela uma predominância do sexo masculino (aproximadamente de 70,0%), contribuindo para o efeito as equipas de intervenção.

Períodos Homólogos		
Sexo	2014	2013
Mulher	29,70%	30,00%
Homem	70,30%	70,00%
Total	100,0%	100,0%



A antiguidade média é baixa, ou seja, de 2 anos, em resultado da recente expansão da empresa (cerca de 2 anos), apresentando um estrutura etária jovem (média de idades: 37 anos) e com grande predominância de um grau de habilitações literárias ajustadas às actividades core da empresa, ou seja, funcionários qualificados na área operacional.

A composição hierárquica e a classificação dos trabalhadores por categoria profissional reflectem uma estrutura hierárquica simples e flexível, traduzindo o recurso a “mão-de-obra intensiva” nas operações de intervenção, mobilidade e fiscalização. Estrutura que tem permitido a adaptação às necessidades de trabalho, cada vez mais exigentes, através de uma postura polivalente e tecnicamente valorizada, tendo sido apoiada por um conjunto de assessorias externas, de forma a assegurar as intensidades de colaboração de acordo com os fluxos de actividade da Empresa.

Períodos Homólogos		
Faixas Etárias	2014	2013
>= 25 anos	18	18
26 a 30 anos	34	36
31 a 35 anos	23	24
36 a 40 anos	19	19
41 a 45 anos	18	23
46 a 50 anos	16	17
> 50 anos	23	24
Total	151	161

Períodos Homólogos		
Habilitações Literárias	2014	2013
1º Ciclo do ensino básico	17	20
2º Ciclo do ensino básico	18	17
3º Ciclo do ensino básico	31	37
Ensino Secundário	45	46
Ensino Superior	40	41
Total	151	161



Os 151 colaboradores distribuem-se pela área administrativa (A) 13%, pela área técnica (T) 13%, pelos serviços indiferenciados (I) 11%, pelas Equipas de Intervenção (EI) 38% e Estacionamento (E) 25%.



Os resultados nas intervenções na via pública, na mobilidade, na eficiência energética e o incremento da presença da imagem Cascais Próxima, EM-SA continuam a ser objecto de assinaláveis elogios, consubstanciando-se na consolidação da credibilidade da acção da Cascais Próxima, EM-SA, da Câmara Municipal de Cascais e da marca "Cascais – Elevada às Pessoas".

A profunda alteração nos objectivos estratégicos da Empresa previsto para o triénio 2011-2013 resultante do Plano de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento da C.M. de Cascais, teve impactos na estrutura da Cascais Próxima, EM-SA, traduzindo-se num aumento de recursos humanos e um assinalável reforço qualitativo da estrutura para permitir a adequada resposta aos novos desafios operacionais e às exigências do accionista, com uma promoção dos trabalhos por administração directa. No entanto, a empresa prevê consolidar o quadro de pessoal e incorporar as directivas legislativas e fiscais previstas para 2014.

No âmbito da formação profissional, a Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a estruturar um Plano Anual de Formação Profissional (PAF), em regime de *Outsourcing*, contemplado numa parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), e de avaliação de desempenho centrada no mérito e valor humana, visando a melhoria contínua da performance da empresa e a consolidação de atitudes pró-activas de responsabilidade Social. O PAF está alinhado aos objectivos estratégicos e operacionais da empresa, privilegiando as áreas do comportamento e desenvolvimento pessoal, da logística e compras, da higiene e segurança no trabalho, da contabilidade e fiscalidade, da organização, gestão e administração, jurídica e informática.





5 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

A Cascais Próxima, EM-SA privilegiará, a nível operacional, o recurso ao trabalho por administração directa, constituindo, em parte, o reforço e consolidação da estrutura organizacional da empresa, de forma a melhorar a sua *performance* operacional assente em critérios de eficiência, eficácia, análise custo/benefício e sustentabilidade das suas actividades.

A par deste reforço de consolidação da estrutura organizacional é de realçar a continuação da consolidação da gestão criteriosa no funcionamento dos novos Parques de Estacionamento e da exploração do estacionamento de superfície, o reforço das acções de execução de alternativas ecologicamente mais sustentáveis, de forma a promover uma maior durabilidade e estabilidade, proporcionando igual ou maior qualidade de vida ao munícipe e ao cidadão em geral, destacando-se a gestão do novo Parque de Estacionamento do Mercado de Cascais.

Ao nível operacional, salienta-se a actividade desenvolvida pelas equipas de intervenção, da mobilidade e do atendimento ao munícipe e agentes de desenvolvimento local, relevando-se com os principais pilares da acção da Cascais Próxima, EM-SA, cuja execução das actividades operacionais continua a ter como base o planeamento adequado, preventivo, sistemático e contínuo. Assim, a intervenção casuística e reactiva é esbatida e deixa de ser regra, assente na valorização do factor humano e racionalização dos recursos da empresa e na afirmação da capacidade da empresa de gerar *cash-flows* que permitem promover investimentos que melhoram a respectiva performance económico-financeira.

No ano económico de 2014, a actividade operacional da Cascais Próxima, EM-SA manteve a sua repartição por cinco grandes áreas de intervenção:



5.1 - Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

No ano económico de 2014, a empresa promoverá o desenvolvimento das actividades previstas no Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação do espaço

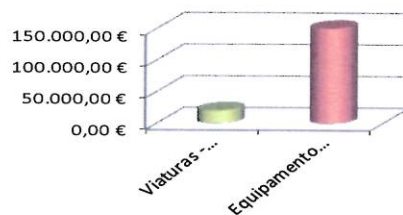


Público a celebrar entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, E.M., S.A, o qual contempla uma oferta diversificada de serviços de intervenção no espaço público urbano ao Município de Cascais, consubstanciando-se no recurso à execução de trabalhos de intervenção na via e espaço públicos por Administração Directa.

A empresa continuará a apostar na consolidação da eficiência da actividade desenvolvida pelas Equipas de Intervenção e de mobilidade, consubstanciando-se como *actividades core* da Cascais Próxima, EM-SA, com reflexos positivos na qualidade dos trabalhos executados e a satisfação de todos aqueles que solicitam os seus serviços.

Na área operacional das intervenções em espaço urbano é de salientar o reforço de investimento em activos não correntes, abaixo mencionados, fundamentais para a operacionalização das actividades inerentes à referida área funcional, contribuindo de forma positiva para a libertação de *Cash Flows* operacionais e sustentabilidade da empresa.

Investimento - Brigadas - 2014	
Designação	Valor
Viaturas - Equipas de intervenção local	20.000,00 €
Equipamento Diverso	150.000,00 €
Total	170.000,00 €



Nas intervenções no espaço público, pretende manter-se os níveis de eficiência e eficácia já atingidos e que se sintetizam no seguinte quadro:

Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação dos Espaços Públicos - áreas	Indicadores					
	Eficiência			Eficácia		
	Muito Eficiente	Eficiente	Ineficiente	Muito Eficiente	Eficiente	Ineficiente
Manutenção e conservação do Passeio Marítimo de Cascais / Paredão	< 7 dias	7 dias	> 7 dias	> 3.312	3.312	< 3.312
Execução e conservação de sinalização horizontal e vertical	< 30 dias	30 dias	> 30 dias	> 9.500	9.500	< 9.500
Limpeza de Grafites	< 5 dias	5 dias	> 5 dias	> 5.716	5.716	< 5.716
Reposição, manutenção e conservação de calçadas e lancis	< 15 dias	15 dias	> 15 dias	> 26.815	26.815	< 26.815
Colocação, reposição e manutenção de pilaretes	< 7 dias	7 dias	> 7 dias	> 1.200	1.200	< 1.200
Remoção de C.epos	< 7 dias	7 dias	> 7 dias	> 313	313	< 313
Reparação de tapetes betuminosos com fresagem	< 30 dias	30 dias	> 30 dias	> 99.711	20.917	< 99.711
Reparação de outros pavimentos e de muros	< 30 dias	30 dias	> 30 dias	> 3.500	3.500	< 3.500
Realização de pinturas gerais	< 15 dias	15 dias	> 15 dias	> 8.700	8.700	< 8.700
Fornecimento e colocação de guardas em inox e corrimões	< 30 dias	30 dias	> 30 dias	> 628	628	< 628
Fornecimento e colocação de bancos em material reciclado	< 15 dias	15 dias	> 15 dias	> 25	25	< 25
Realização de trabalhos de pavimentação	< 30 dias	30 dias	> 30 dias	> 39.455	39.455	< 39.455
A manutenção e conservação da orla costeira não confinante com o Passeio Marítimo de Cascais e trabalhos de reparação no Paredão resultantes de situações anómalas ou extraordinárias, não decorrentes do respectivo uso normal	< 7 dias	7 dias	> 7 dias	> 250	250	< 250
A construção, limpeza e reparação de colectores e ramais pluviais	< 7 dias	7 dias	> 7 dias	> 31.491	31.491	< 31.491
A elaboração de projectos na área da mobilidade	< 15 dias	15 dias	> 15 dias	> 1.400	1.400	< 1.400
A gestão e manutenção das bicicletas que são disponibilizadas gratuitamente, bem como dos veículos afetos ao transporte das mesmas	imediatamente	15 m	> 1 dias	> 10.000	10.000	< 10.000



5.2 - Projectos de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores, equipamentos sociais e edificações:

Neste âmbito, prevê-se dar continuidade à execução dos contratos programa celebrados com o Município de Cascais, mediante a conclusão dos trabalhos contemplados nos contratos de empreitada de obras públicas celebrados e a prossecução de trabalhos de intervenção local em regime de administração directa.

5.3 – Mobilidade e Acessibilidade

A Cascais Próxima, EM-SA continuará a apostar na área negócio da mobilidade assente na centralização do Sistema de Gestão dos Parques, numa política comercial atractiva para os utentes e disponibilização de estacionamento de superfície na via pública, potencializando o incremento da qualidade, comodidade do serviço prestado e uma resposta às exigências dos munícipes e agentes de desenvolvimento local face ao actual ciclo conjuntural económico, alinhado com a estratégia concertada de mobilidade para o Concelho de Cascais.

A empresa dará continuidade ao processo de consolidação das suas competências no *core business* da mobilidade e acessibilidade, nomeadamente ao nível da gestão do estacionamento e da respectiva fiscalização.

Com a publicação da Lei nº 72/2013, de 3 de Setembro, que altera o Código da Estrada, prevê-se que sejam os Municípios a processar as contra-ordenações previstas no art. 71º do Código da Estrada. Muito embora o processamento destas contra-ordenações esteja dependente da publicação de uma Portaria do membro do Governo responsável pela área da Administração Interna é espectável que aquela alteração tenha impacto no acréscimo de receitas e, conseqüentemente, na afectação de novos recursos para a prossecução das novas competências.

A área de negócio da mobilidade e da acessibilidade é tida como uma actividade *core* da maior importância para a empresa, com reflexos na mobilidade e qualidade de vida dos munícipes e do cidadão em geral, prevendo-se uma política de *pricing* ajustada à actual conjuntura económica, numa base de preço-relação, consubstanciando-se, em parte, num vector estruturante no processo de mudança comportamental dos agentes de desenvolvimento local “pensar global, agir local”.

No âmbito das suas competências estatutárias e das estratégias definidas pelo Município de Cascais, a empresa promoverá a gestão das Zonas de Estacionamento Controlado (ZEC), com 2465 (1700 +765 inclui o alargamento da zona de Cascais) lugares de estacionamento na via pública e 110 (85+25) parquímetros, e dos parques de estacionamento do Parque Marechal Carmona (198 lugares), do edifício Estoril Residence (99 lugares), do edifício Cascais Center (173 lugares) e do Mercado de Cascais (60), prevendo-se, ainda, a possibilidade de alargamento desta actividade a outras freguesias do Concelho, nomeadamente, Estoril, Parede e Carcavelos, incluindo as zonas balneares. Esta gestão assenta numa racionalização de custos e de aumentos de produtividade nas áreas operacionais, e deverá beneficiar do investimento na modernização do equipamentos instalados, em novas e inovadoras formas tecnológicas de fiscalização, na introdução de novos meios de pagamento do estacionamento, nomeadamente, pagamentos por telemóvel e/ou SMS, novos produtos e serviços de mobilidade, destacando-se, neste ponto, o controlo de cargas e descargas e do estacionamento em segunda fila.

A aprovação do novo regulamento de funcionamento e utilização do parque de estacionamento do Mercado de Cascais, pelos competentes órgãos municipais, constituirá, também, um instrumento fundamental, na consolidação da estratégia concertada de mobilidade para o Concelho de Cascais, facto que se traduzirá numa maior *performance* económica da empresa e na optimização da capacidade instalada e numa oferta diversificada de produtos de mobilidade para o Concelho.

Ao nível da política comercial, salientamos a renovação do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA, visando a contratualização de avenças para os funcionários do Município de Cascais, com um limite de 90 avenças no parque de estacionamento do edifício Cascais Center, bem como a constituição de uma força comercial para unidade funcional da mobilidade. Ainda neste âmbito, a empresa promoverá uma acção de informação sobre o sistema de pagamento electrónico PaySimplex que embora esteja em funcionamento ainda não atingiu a adesão desejada.

A Cascais Próxima, EM-SA, continuará a promover acções de sensibilização para a mobilidade sustentável, através de campanhas de sensibilização e informação de boas práticas de estacionamento, de forma a minimizar as políticas correctivas ou penalizadoras de infracções às regras de estacionamento, bem como a participar na concretização da estratégia de mobilidade para o Concelho de Cascais e a fomentar a cooperação internacional na área da mobilidade integrada.



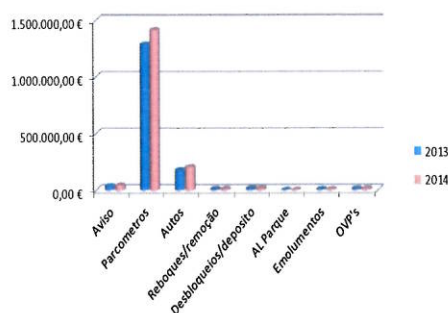
Ao nível do projecto das Bicas, a Cascais Próxima, EM-SA, investiu no equipamento dos postos de atendimento da Bicas, onde instalou computadores portáteis para registar os dados dos utentes, permitindo também a recolha e envio de dados estatísticos sobre este projecto, e promoverá a aprovação do projecto de regulamento de utilização das bicicletas, pelos competentes órgãos municipais, contribuindo para a disponibilização de meios de acessibilidade alternativos aos tradicionais, com impactos na redução da pegada carbónica do Concelho de Cascais.

Ao nível da gestão do Estacionamento à Superfície – Via pública e Parques de Estacionamento é de salientar que a coexistência dos parquímetros e parques de estacionamento urbanos permite uma resposta mais assertiva às necessidades heterogéneas dos utentes com impactos positivos nos níveis de rentabilidade e sustentabilidade da empresa e aumento progressivo da utilização dos parques sob gestão da Cascais Próxima, EM-SA, pelo reconhecimento progressivo das vantagens da localização próxima do comércio tradicional, do mercado e de outros serviços.

Investimento - Mobilidade - 2014	
Designação	Valor €
Parquímetros	122.500,00 €
Total	122.500,00 €

RENDIMENTOS - ESTACIONAMENTO DE SUPERFÍCIE - ESTIMATIVA 2014

	JANA DEZ - 2013/2014	
	2013	2014
Aviso	34.905,40 €	41.886,48 €
Parquímetros	1.284.986,84 €	1.413.485,52 €
Autos	177.479,56 €	204.101,49 €
Reboques/remoção	8.565,00 €	9.849,75 €
Desbloqueios/deposito	13.292,00 €	15.285,80 €
Al Parque	0,00 €	0,00 €
Emolumentos	5.460,00 €	6.006,00 €
OVP's	9.725,20 €	10.697,72 €
Totais	1.534.414,00 €	1.701.312,77 €

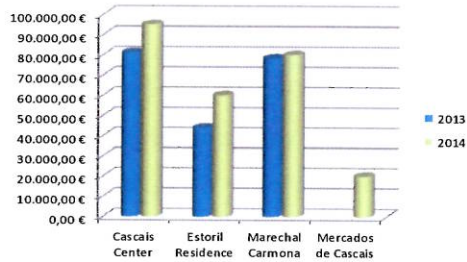


A estratégia para a área da mobilidade contempla, por um lado, um *upgrade* da aplicação para *smartphones* – "*paysimplex*", de forma a permitir o pagamento do tempo de estacionamento efectivamente utilizado e, por outro lado, o *upgrade* da facturação electrónica nos Parques de Estacionamento "fechados" – ERP POS Primavera – Sistema de facturação simplificada nos parques e atendimento da mobilidade - e a assinatura digital qualificada nos processos de contra-ordenação.



RENDIMENTOS - PARQUES DE ESTACIONAMENTO - ESTIMATIVA 2014

	JAN A DEZ - 2013/2014	
	2013	2014
Cascais Center	80.939,00 €	95.000,00 €
Estoril Residence	43.839,00 €	60.000,00 €
Marechal Carmona	78.314,00 €	80.000,00 €
Mercados de Cascais		20.000,00 €
Totais	203.092,00 €	235.000,00 €



Ao nível da sensibilização e educação para a mobilidade, A Cascais Próxima, EM-SA continuará a promover o projecto educativo a integrar na oferta de Responsabilidade Ambiental do Município de Cascais, no ano lectivo 2013/2014.

Zonas de Estacionamento de Duração Limitada (ZEDL)





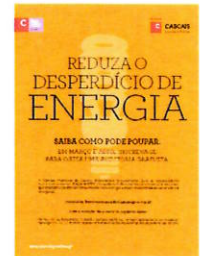
5.4 – Eficiência Energética

O ano económico de 2014 traduzir-se-á na consolidação das recentes alterações na orgânica da Câmara Municipal de Cascais e consequentemente o estreitamento das relações de colaboração entre o Município de Cascais e a Cascais Próxima, EM-SA.

As principais acções que marcarão a intervenção da Eficiência Energética no ano de 2014 são seguidamente discriminadas:

Caça Watts

De modo a dinamizar o projecto e a atingirmos um maior número de munícipes, à semelhança do ano anterior, em Março de 2014, será lançada uma campanha dirigida aos colaboradores da Câmara Municipal de Cascais (CMC) e às empresas municipais do Concelho de Cascais, promovendo a respectiva inscrição, sem qualquer custo, para a realização de auditorias energéticas.



A Cascais Próxima prevê o estabelecimento de novas parcerias com vários agentes de desenvolvimento local de forma a replicar e obter maior abrangência do projecto em causa. Atendendo a que o universo de auditorias Caça Watts está centralizado nos edifícios e fracções habitacionais, de modo a estimular as auditorias energéticas em outros sectores, pretende-se dinamizar a parceria com a Associação Empresarial do Concelho de Cascais (AECC), nos termos da qual, os respectivos associados beneficiam de um desconto de 20% no valor das auditorias energéticas.

Pretende-se no ano de 2014 tentar promover auditorias no sector dos serviços, vocacionando também as auditorias para as áreas da restauração e hotelaria.

É intenção do Gabinete de Eficiência Energética reformular e ampliar este serviço, actualizando a metodologia seguida, e incluindo uma nova vertente de análise, o padrão de consumo de água para uso doméstico.

De salientar que a empresa aposta, ainda, na consolidação do *branding* da marca Caça Watts, passando por uma maior visibilidade nos *mass media* institucional, empresarial e noticiosa, bem como pela produção de novos elementos promocionais.

Ao nível da certificação energética e da disponibilização de aparelhos de monitorização de consumos energéticos Cloggy, a empresa consolidará a cadeia de valor entre a auditoria energética, certificação energética e poupança energética.

Prevê-se, ainda, o lançamento do "Galardão Caça Watts", que visa reconhecer boas acções desenvolvidas por unidades orgânicas da Câmara Municipal de Cascais (CMC) e empresas municipais na área da eficiência energética e sustentabilidade ambiental.

Galardão Caça Watts

Este galardão pretende sensibilizar os vários departamentos da CMC para a questão das alterações climáticas e sustentabilidade energética através do reconhecimento de boas acções nestas áreas.

Este prémio periódico (trimestral ou semestral) dará visibilidade interna não só à Cascais Próxima mas principalmente potenciará boas medidas ambientais no seio da CMC, o que se poderá traduzir em poupança nos consumos energéticos.

Auditorias a Edifícios Municipais

Tendo em consideração o programa 13 13 13 que desenvolve um eixo estratégico a que corresponde um sub-programa de intervenção, cujos objectivos se traduzem no garantir 13% de poupança energética e consequentemente, na redução de 13% de emissões de CO₂, em 13 áreas de consumo, previamente identificadas, a Cascais Próxima, EM-SA promoverá auditorias dos sistemas energéticos a edifícios municipais, elaborando pareceres e recomendações de aumento da eficiência energética.

A metodologia aplicada na análise dos Edifícios Municipais baseia-se na metodologia da certificação energética de edifícios, nomeadamente no estabelecido no decreto-lei nº 118/2013 de 20/08/2013, diploma que visa assegurar a melhoria do desempenho energético dos edifícios através do sistema de certificação energética de edifícios (SCE).

Com base na metodologia anterior é realizado um levantamento exaustivo de cada edifício, que inclui os seguintes trabalhos: cálculo das densidades de equipamentos e iluminação, caudais de ar novo regulamentar por compartimento, contabilização de áreas úteis e não úteis, zonamento do edifício, actualização das plantas de arquitectura do edifício, caracterização dos sistemas AVAC, levantamento das soluções construtivas da



envolvente opaca e envidraçados, estimativa dos perfis reais do edifício e análise dos consumos de energia eléctrica com base na medição de quadros eléctricos. Posteriormente, são utilizados os dados do levantamento para construção do modelo energético do edifício e simulação do consumo. Por fim, são recomendadas medidas de melhoria do consumo energético do edifício com o respectivo período de retorno.

Dando continuidade à actividade desenvolvida em 2013, no ano de 2014, pretende-se auditar os seguintes edifícios:

- Museu do Mar;
- Paços do Concelho;
- Museu Condes Castro Guimarães;
- Museu Paula Rego;
- Centro de Congressos do Estoril;
- Complexo da Adroana.

Este trabalho consiste na elaboração de construção do modelo real e cálculos dos indicadores de eficiência energética.

Programa Cascais Solar

Em 2014, a empresa reactivará o programa Cascais Solar, que visa ajudar os municípios do Concelho na aquisição e instalação de tecnologia de produção de energia por fonte renovável, através de uma parceria com a EDP, iniciando uma nova campanha de comunicação.

Estudos de Iluminação

Durante o ano económico de 2014, promover-se-ão vários estudos que resultem em propostas de intervenção a apresentar à Câmara Municipal de Cascais. Desses estudos destacam-se a iluminação pública do Paredão, a iluminação do Terminal Rodoviário de Cascais e a iluminação pública do Parque Marechal Carmona.

Destaca-se, ainda, a continuação dos procedimentos de trabalho que visam a elaboração de um Plano Director Municipal para a Iluminação Pública do Concelho. Estas medidas visam alcançar os objectivos definidos com os programas 13 13 13 e Pacto dos Autarcas.

Consultoria

Durante o ano de 2014, tal como nos últimos anos, a Cascais Próxima estará disponível para colaborar com a CMC, privados e instituições locais no sentido de desenvolver estudos de optimização energética. Estes trabalhos darão sequência aos realizados nos últimos anos, de que são exemplo entre outros o caso da TratoLixo, várias IPSS e a Quinta do Pisão, tendo como objectivos as metas dos programas 13 13 13 e o Pacto dos Autarcas.

Eventos

No âmbito das comemorações do Dia Nacional da Energia, dia 29 de Maio, a Cascais Próxima colaborará na organização da 3ª edição do concurso do Energy Game, através da realização do III Campeonato Intermunicipal Energy Game, que em 2014 terá lugar no Concelho de Oeiras. Trata-se de um jogo interactivo de cariz lúdico pedagógico e que aborda a temática da eficiência energética.

Tendo em conta o conceito da mobilidade sustentável e de forma a sensibilizar os funcionários da Câmara Municipal de Cascais nas suas deslocações em zona urbanas, será realizada uma prova de orientação, num dia a definir durante a Semana da Mobilidade em Setembro, onde os funcionários terão que percorrer um percurso a pé ou utilizando apenas como meio de transporte autocarro, comboio e bicicleta.



Educação Ambiental

Ano lectivo 2013-2014

Projecto de Educação Ambiental

A nível da sensibilização ambiental, o projecto de educação ambiental dará continuidade ao programa educativo integrado no Gabinete de Educação e Sensibilização Ambiental da Cascais Ambiente, definido para o ano lectivo de 2013/2014, com dinamização de sessões de sensibilização em sala de aula, nomeadamente LER-Laboratório de Energias Renováveis, APOLO, Kamishibai, Atelier de Forno Solar, Energy Game, Fiat Lux e Electricamente.



Elaboração de Candidaturas

No ano de 2014, a empresa irá desenvolver os possíveis projectos aprovados no âmbito do programa PPEC 2013/2014, que visa promover e financiar projectos com impacto ao nível da redução de consumos na electricidade, em regime de parceria WIN-WIN com outras Agências de Energia Nacionais. Neste programa PPEC 2013/2014 foram elaboradas e submetidas quatro candidaturas: IPPS OCS 2 (intangível), IPSS OCS (tangível), Energy Game 2 e Poupe que nós Pagamos.

Para além das candidaturas ao PPEC, a Cascais Próxima estará atenta a prazos de apresentação de candidaturas nacionais e internacionais, nas áreas da energia, eficiência energética, mobilidade e ambiente.

Carpooling – Sistema de Partilha de Boleias



Para este projecto, iniciado no final de 2012, a empresa consolidará em 2014 o projecto Carpooling - partilha de boleias entre colaboradores, materializando o regulamento interno sobre o "Sistema de Partilha de Boleias (SPB)" na Cascais Próxima. Neste projecto existe a possibilidade dos funcionários das diversas áreas da empresa, que habitem relativamente próximo, que tenham horários compatíveis, e ainda que façam percursos semelhantes casa-trabalho-casa, poderem dar ou receber boleia dos colegas, e em contrapartida sair mais cedo do seu local de trabalho nos dias de SPB.

Concurso de Fotografia "Energias Renováveis em Meio Urbano "

No ano lectivo 2013/2014, pretende-se lançar o concurso de fotografia "Energias Renováveis em Meio Urbano " integrado no Gabinete de Sensibilização Ambiental.

Este concurso pretende estimular o interesse dos concorrentes pela produção de energia através de fontes renováveis, promovendo um olhar atento, o sentido de observação e espírito de criatividade, um maior contacto com a produção da energia em meio urbano e incentiva a preservação e implementação de tecnologias eficientes de aproveitamento de fontes naturais

Esta iniciativa destina-se a alunos do ensino público e privado do Concelho de Cascais, entre o 10º e o 12º ano.

6 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

6.1 - PRINCIPAIS INDICADORES – Ano Económico de 2014

- EBITDA (1): 1.134.179,01€
- Resultado Operacional: 744.114,28€
- Volume de Negócios: 7.338.012,86€
- *Cash Flow* (2): 417.512,29 €
- Capitais Próprios: 853.362,05€

(1) Resultados Operacionais + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

(2) Resultados Líquido + Amortizações + Imparidade de Activos amortizáveis + provisões - resultados em associadas/subsidiárias

6.2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

As contas previsionais para o exercício de 2014 reflectem as normas previstas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que consubstancia o novo referencial contabilístico, denominado Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A avaliação do desempenho da Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2014, numa óptica de gastos e rendimentos, é relatada na Demonstração de Resultados por natureza, permitindo efectuar uma análise do resultado do exercício económico e o modo como foram gerados os meios libertos líquidos, em períodos homólogos.

O resultado operacional estima-se em 744.114,28 €, valor superior do registado no período homólogo do ano transacto no valor de 641.340,35 (2013), o qual se projecta que venha a ter uma variação positiva na ordem dos 16,02%, reflectindo uma substancial melhoria da performance operacional e da racionalização dos recursos financeiros, face à evolução positiva na diminuição da rubrica económica "Fornecimento de Serviços Externos" (-61,69%), ainda que se estime um acréscimo (+25,60 %, equivalente a 144.278,22 €) dos juros e gastos similares suportados, de forma a compensar o atraso no pagamento das facturas emitidas ao principal cliente e único accionista.



No exercício de 2014, na formação do resultado Líquido do Exercício positivo contribuirá para o futuro desempenho económico a contenção de custos de estrutura mais que proporcional face ao abrandamento previsto do volume de trabalho a efectuar e a consolidação do sistema de controlo de Gestão, assente nos princípios da eficiência, eficácia, análise custo/ benefício e sustentabilidade da empresa, alinhado, novamente, com o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento do Município de Cascais.

A Cascais Próxima, EM-SA, estima apresentar um resultado líquido positivo de 27.447,56 €, correspondendo a uma variação negativa, face ao previsto no mesmo período homólogo de 2013 de menos 29.793,84 €.

O volume de negócio estimado, para o ano económico de 2014, num montante de cerca de 7.338.012,86 €, representando um decréscimo de 5.033.634,76 €, face ao valor previsto para o mesmo período homólogo de 2013 de 12.371.647,62€, por via da conclusão da execução de empreitadas de obras públicas e correspondentes contratos-programa no ano de 2013.

Salienta-se que a estimativa das prestações de serviços das actividades *core* da empresa evidenciam, no ano económico de 2014, um decréscimo de 40,69%, face ao previsto para o mesmo período homólogo de 2013, cuja maior contribuição decorre da significativa diminuição das prestações de serviços a efectuar à Câmara Municipal de Cascais. De salientar, no entanto, que a maior contribuição prevista para a sustentabilidade económico-financeira da empresa advirá da actividade de estacionamento de superfície, parques de estacionamento e outros rendimentos e ganhos, bem como da celebração do contrato de prestação de serviços para a manutenção do espaço público assente no recursos ao trabalho por administração directa.

Rendimentos Operacionais - 31.12.2013 e 31.12.2014				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Variação Euros	%
Vendas e serviços prestados	7.338.012,86 €	12.371.647,62 €	-5.033.634,76 €	-40,69%
Subsídios Exploração	0,00 €	2.190,91€	-2.190,91€	-100,00%
Outros Rendimentos e ganhos	0,00 €	195.159,82 €	-195.159,82 €	-100,00%
Total	7.338.012,86	12.568.998,35	-5.230.985,49	-41,62%

Os ganhos operacionais das actividades *core* evidenciam um decréscimo anual de 41,62%, contribuindo, ainda assim, para o resultado positivo anteriormente mencionado, o qual foi um factor decisivo para que o volume de "Meios Libertos Líquidos" se mantenha positivo, atingindo cerca de 16 mil euros, em 2014, garantindo, desta forma, uma capacidade de autofinanciamento do investimento, podendo o cash-flow operacional ser canalizado para financiar novos activos assim como amortizar dívida de curto prazo contraída junto de entidades bancárias.

De salientar que a estabilidade das taxas e tarifas do estacionamento e a gestão dos novos parques de estacionamento terão um impacto positivo nos rendimentos operacionais, na ordem de 1.936.312,00 €, face ao previsto para o mesmo período homólogo de 2013 de 1.737.506,00 €, apresentando uma contribuição de 23,70 % e uma variação, face ao previsto para 2013, de 11,44 %, num montante global de 198.806,00 € dos rendimentos operacionais do ciclo económico da empresa, revelando uma capacidade de financiamento dos investimentos operacionais realizados na área de negócio da mobilidade e acessibilidade, nomeadamente, mencionados no ponto 6.3 "Mobilidade e Acessibilidade (Bicas) do presente Relatório e Contas.

Salienta-se que a melhoria dos rendimentos operacionais poderá ser alavancada, mais que proporcionalmente, através da acção de fiscalização em detrimento do recurso a processos de contra-ordenação como mecanismo dissuasor da transgressão ou do acto de não pagamento do estacionamento, do crescimento da produtividade dos seus agentes, de novas formas de pagamento e novos locais de pagamento de infracções de estacionamento, da expansão dos parquímetros no estacionamento à superfície e da melhoria da imagem e consolidação da actividade da empresa junto da população local.

A evolução anual dos gastos de exploração revela um esforço no aumento da produtividade e investimentos operacionais a realizar na área funcional da mobilidade e reabilitação e limpeza de colectores pluviais, prevendo-se uma diminuição global de 4.489.010,87 € (-37,64%), consubstanciado, essencialmente, na diminuição dos encargos com fornecimento de serviços externos, outros gastos e perdas e amortizações, os quais decrescem mais que proporcionalmente à diminuição dos contratos-programa a celebrar com o Município de Cascais, melhorando, ainda, aos benefícios económicos esperados num futuro próximo decorrentes da consolidação das actividades operacionais core da empresa.

Ao nível dos gastos operacionais, o decréscimo nos custos com pessoal, que evoluem de 2.874.106,28 € no período homólogo de 2013, para 2.859.007,14 €, (-0,5%), em 2014, devido, essencialmente, à reposição do subsídio de férias e natal previstas no projecto de Lei do Orçamento de Estado para 2014 apresentado pelo Governo à Assembleia da República, bem como à expansão das zonas de estacionamento tarifado e respectiva fiscalização.

Na mobilidade e na eficiência energética, continuam a ser vertidas as medidas de contenção previstas no Orçamento de Estado de 2012 – Lei nº 64-B/2011, de 30 de Dezembro -, e subsidiariamente, o Projecto de Coesão, Sustentabilidade e Desenvolvimento e o Regulamento de Procedimento para o Sector Empresarial Local, promovidos, respectivamente, pelo Município de Cascais.



De salientar que o decréscimo verificado na rubrica Fornecimento de Serviços Externos (-61,69%) decorre da conclusão dos contratos-programa celebrados com o Município para o biénio 2012-2013 e a contínua promoção dos trabalhos por administração directa.

Verifica-se um decréscimo na rubrica Outros Gastos e Perdas (-23,35%), face ao mesmo período homólogo.

Gastos Operacionais - 31.12.2013 a 31.12.2014				
Natureza	2014 Euros	2013 Euros	Variação Euros	%
FSE	3.291.866,02 €	8.592.454,25 €	-5.300.588,23 €	-61,69%
Gastos com Pessoal	2.859.007,14 €	2.874.106,28 €	-15.099,14 €	-0,53%
Outros gastos e perdas	52.960,69 €	69.097,47 €	-16.136,78 €	-23,35%
Amortizações	390.064,73 €	392.000,00 €	-1.935,27 €	-0,49%
Total	6.593.898,59 €	11.927.658,00 €	-5.333.759,41 €	-44,72%

As despesas financeiras revelam o recurso a financiamento de curto prazo, por força, essencialmente, do alargamento dos prazos médios de recebimento do cliente principal - Câmara Municipal de Cascais, sendo, no entanto, evidente a evolução positiva apresentada pela Cascais Próxima, EM-SA, pelo que os resultados financeiros concorreram de forma menos que proporcional para o resultado do exercício, com os juros e gastos suportados no período de -707.759,90 €.

Em nota final, o exercício de exploração prevista apresenta resultados positivos, permitindo a consolidação da estratégia de sustentabilidade do desempenho económico da empresa e estímulo da sua produtividade global, em particular, da área da fiscalização do estacionamento, mobilidade, frota, pluviais e eficiência energética, com impacto na libertação de fluxos financeiros e geração de resultados indispensáveis para assegurar, na actual conjuntura económica e financeira desfavorável, a sustentabilidade da Cascais Próxima, EM-SA.

O resultado de exploração previsto positivo cumpre as exigências legais de consolidação financeira, previstas no Capítulo V, art. 62º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto, não sendo necessária a realização de uma transferência financeira a cargo do accionista, Câmara Municipal de Cascais, na proporção respectiva da participação social com vista a equilibrar os resultados operacional do exercício.

Os fluxos de Caixa da empresa Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2014, evidenciam o esforço da empresa em manter a sua liquidez, independentemente da pequena redução da mesma em relação ao mesmo período homólogo.

6.3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA

A estrutura patrimonial e respectiva evolução entre o ano económico de 2013 em 31 de Dezembro e o ano económico de 2014 serão objecto de relato no Balanço, procedendo-se a uma análise dos aspectos patrimoniais atento à especialização dos exercícios.

O activo reflectirá os bens e direitos da Cascais Próxima, EM -SA, incluindo os acréscimos de ganhos e custos diferidos. O Passivo reflectirá os deveres e compromissos perante terceiros, compreendendo os acréscimos de custos e proveitos diferidos. O Capital Próprio evidenciará o património da empresa, contendo o património inicial e respectivas alterações ao longo dos exercícios, traduzindo-se nos resultados líquidos gerados.

O Activo Líquido para Cascais Próxima, EM-SA, no ano económico de 2014, ascenderá a 13.199.870,41 €, incluindo os Diferimentos, expressando direitos a receber no valor de 8.197,82 €, que se traduz num decréscimo de 13.421,37 €, face a 2013, tendo contribuindo, essencialmente, para esta variação a diminuição das Dívidas de Terceiros, por via da recuperação dos saldos dos Contratos-programa celebrados com o Município de Cascais.

Activo em 31.12.2013 e 31.12.2014				
Activo	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Activo Não Corrente	1.153.758,37 €	1.251.323,10 €	-97.564,73 €	-7,8%
Activos fixos tangíveis	1.115.412,50 €	1.212.977,23 €	-97.564,73 €	-8,0%
Activos fixos intangíveis	38.345,87 €	38.345,87 €	0,00 €	0,0%
Activo Corrente	12.046.112,05 €	15.053.064,39 €	-3.006.952,34 €	-20,0%
Clientes	9.836.562,58 €	13.115.416,77 €	-3.278.854,19 €	-25,0%
A diant. A Fornecedores	165.630,67 €	165.630,67 €	0,00 €	0,0%
EOEP	116.302,44 €	556.302,44 €	-440.000,00 €	-79,1%
Outras Contas a Receber	1903.792,28 €	1.133.202,05 €	770.590,23 €	68,0%
Diferimentos	8.197,82 €	216.19,19 €	-13.421,37 €	-62,1%
Caixa e depósitos bancários	15.626,26 €	60.893,27 €	-45.267,01 €	-74,3%
Total	13.199.870,41 €	16.304.387,49 €	-3.104.517,08 €	-19,0%

A estrutura de Passivos, no ano económico de 2014, incluindo os Diferimentos, ascenderão a um montante de 12.346.508,37 €, regista um decréscimo de 3.131.964,63 € (-20,2%), face a 2013, cujo valor ascendeu a 15.478.472,99 €, fundamentando-se nas variações dos seguintes elementos patrimoniais.

Passivo - 31.12.2013 e 31.12.2014				
Passivo em 30.06.2013 e 31.12.2012	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento Valor	%
Passivo Não Corrente	0,00 €	16.039,00 €	-16.039,00 €	-100,0%
Financiamento obtidos	0,00 €	16.039,00 €	-16.039,00 €	-100,0%
Passivo Corrente	12.346.508,37 €	15.462.433,99 €	-3.115.925,63 €	-20,2%
Fornecedores	1247.227,82 €	1823.834,82 €	-576.607,01 €	-31,6%
EOEP	84.444,70 €	88.915,58 €	-4.470,88 €	-5,0%
Financiamentos Obtidos	10.292.500,00 €	12.529.341,76 €	-2.236.841,76 €	-17,9%
Outras Contas a Pagar	314.335,08 €	96.674,39 €	217.660,69 €	225,1%
Diferimentos	408.000,77 €	923.667,44 €	-515.666,67 €	-55,8%
Total	12.346.508,37 €	15.478.472,99 €	-3.131.964,63 €	-20,2%

O Passivo corrente revela um desagravamento na ordem dos 3.115.925,63 € (-20,2%), resultante da actividade operacional, manutenção do prazo médio de pagamento, diminuição no empréstimo obtido de curto prazo e melhoria prazo médio de recebimentos, essencialmente, da



Câmara Municipal de Cascais decorrentes da execução financeira dos contratos-programa celebrados com a Cascais Próxima, EM-SA.

Facto que se tem traduzido num menor recurso ao crédito bancário, de curto prazo, o qual coadjuvado com a política de controlo de gestão e de execução orçamental, permite satisfazer os compromissos financeiros, de forma a manter o poder negocial da empresa, vertida no diferencial dos prazos médios de pagamentos.

Os Capitais Próprios, no ano económico de 2014, ascenderão o montante de 853.362,05 €:

Capital Próprio em 31.12.2013 e 31.12.2014				
Capital Próprio	2014	2013	Unid: Euros	
			Crescimento	
			Valor	%
Capital realizado	1000.000,00 €	1000.000,00 €	0,00 €	0,0%
Reservas legais	7.503,89 €	7.503,89 €	0,00 €	0,0%
Outras reservas	144,95 €	144,95 €	0,00 €	0,0%
Resultados transitados	-181.734,34 €	-238.975,74 €	57.241,40 €	24,0%
Resultado Líquido	27.447,56 €	57.241,40 €	-29.793,84 €	-52,0%
Total	853.362,06 €	825.914,50 €	27.447,56 €	3,3%

A evolução dos Capitais Próprios teve uma variação positiva justificada pelas regularizações efectuadas relativas a processos de anos transactos, com recuperação favorável dos resultados transitados na ordem dos 57.241,40 € (+24,0%), apresentando um Resultado Líquido do Exercício de 27.447,56 €, o que evidencia uma performance económica competitiva. O decréscimo dos resultados líquidos fundamenta-se pelo impacto dos juros suportados pelos empréstimos, sendo que a Cascais Próxima, tende a conseguir manter uma margem de contribuição por efeito da diluição dos seus custos fixos estruturais.

O controlo e o equilíbrio tenderão a ser observados, com a implementação de procedimentos adequados, nomeadamente, o controlo interno.

A Cascais Próxima, EM-SA cumprirá, assim, os requisitos exigidos no disposto do art. 35º, do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar Capital Próprio superior a 50% do Capital, obtendo resultados anuais equilibrados, nos termos do art. 55º, da Lei nº 50/2012, de 31 de Agosto.

7 - RISCOS E INCERTEZAS

A actividade da Cascais Próxima, EM-SA, enquadra-se fundamentalmente na prestação de serviços e na realização de obras para a Câmara Municipal de Cascais, podendo-se por isso constatar que os riscos do negócio e de crédito são praticamente nulos, tendo sido implementado o plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas.

A evolução previsível da Sociedade estará condicionada a factores também enquadráveis na actividade da Câmara Municipal de Cascais.

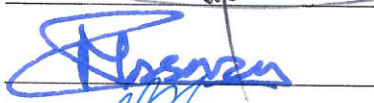

8 - CENÁRIO DE CONTINGÊNCIA

A Cascais Próxima, EM-SA tem vindo a promover as acções necessárias à consolidação das suas actividades. No entanto, o Município de Cascais, único accionista da empresa, encontra-se com uma nova composição dos eleitos locais face aos resultados das eleições autárquicas, pelo que a gestão do Buscas poderá vir a ser uma nova competência da empresa, com impactos na situação económico-financeira, carecendo de um estudo de viabilidade económico-financeira do projecto em causa, coadjuvado com a inerente alteração do Capital próprio.

Salientamos, ainda, que a Lei do Orçamento de Estado para 2014, respectivas medidas fiscais e a possibilidade de um programa cautelar financeiro para Portugal poderão ter impacto na situação económico-financeira da empresa.

Adroana, 11 de Novembro de 2013

O Conselho de Administração



CASCAIS
PRÓXIMA
Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

9- DOCUMENTOS/ ANEXOS



Handwritten initials and a signature in blue ink.

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Balanço Previsional a 31-12-2014

Conta	Rubricas	Notas	2014	2013
ACTIVO				
Activo não corrente				
43+453	Activos fixos tangíveis		1.115.412,50	1.212.977,23
42+452	Propriedades de Investimento		0,00	0,00
4412/6	Activos Intangíveis		38.345,87	38.345,87
372	Activos Biológicos		0,00	0,00
1+4121+4131-419	Investimentos financeiros		0,00	0,00
266+268+269	Accionistas / Sócios		0,00	0,00
15+451-4195+454	Outros activos financeiros		0,00	0,00
2741	Activos por impostos diferidos		0,00	0,00
	Subtotal		1.153.758,37	1.251.323,10
Activo corrente				
32/6+39	Inventários		0,00	0,00
371	Activos Biológicos		0,00	0,00
211/2-219	Clientes		9.836.562,58	13.115.416,77
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores		165.630,67	165.630,67
24	Estado e outros entes públicos		116.302,44	556.302,44
263+268-269	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
39+2721+278-279	Outras contas a receber		1.903.792,28	1.133.202,05
281	Diferimentos		8.197,82	21.619,19
1411+1421	Activos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1431	Outros activos financeiros		0,00	0,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários		15.626,26	60.893,27
	Subtotal		12.046.112,05	15.053.064,39
	Total do activo		13.199.870,41	16.304.387,49
Capital Próprio e Passivo				
Capital Próprio				
51-261-262	Capital realizado		1.000.000,00	1.000.000,00
52	Acções (quotas próprias)		0,00	0,00
53	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
54	Premios de emissão		0,00	0,00
551	Reservas legais		7.503,89	7.503,89
552	Outras reservas		144,95	144,95
58	Excedentes de revalorização		0,00	0,00
59	Outras variações de capital próprio		0,00	0,00
56	Resultados transitados		-181.734,34	-238.975,74
	Subtotal		825.914,50	768.673,10
818	Resultado liquido do periodo		27.447,56	57.241,40
	Total do capital próprio		853.362,05	825.914,50
PASSIVO				
Passivo não corrente				
29	Provisões		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		0,00	16.039,00
327+2711/2+275;	Outras contas a pagar		0,00	0,00
	Subtotal		0,00	16.039,00
Passivo corrente				
221/2+225	Fornecedores		1.247.227,82	1.823.834,82
218+276	Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
24	Estado e outros entes publicos		84.444,70	88.915,58
264+265+268	Accionistas/Sócios		0,00	0,00
25	Financiamentos obtidos		10.292.500,00	12.529.341,76
2711/2+2722+278	Outras contas a pagar		314.335,08	96.674,39
28	Diferimentos		408.000,77	923.667,44
1412+1422	Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
1432	Outros Passivos financeiros		0,00	0,00
	Subtotal		12.346.508,36	15.462.433,99
	Total do Passivo		12.346.508,36	15.478.472,99
	Total do capital próprio e do passivo		13.199.870,41	16.304.387,49



Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

Demonstração de resultados por naturezas Previsionais 31-12-2014

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2014	2013
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		7.338.012,86	12.371.647,62
75		Subsídios à exploração		0,00	2.190,91
73		Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-3.291.866,02	-8.592.454,25
	63	Gastos com pessoal		-2.859.007,14	-2.874.106,28
7622	652	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/8	653/8	Imp. de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
78		Outros rendimentos e ganhos		0,00	195.159,82
	68	Outros gastos e perdas		-52.960,69	-69.097,47
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.134.179,01	1.033.340,35
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-390.064,73	-392.000,00
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		744.114,28	641.340,35
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	20,78
	69	Juros e gastos similares suportados		-707.759,90	-563.481,68
		Resultado antes de impostos		36.354,38	77.879,45
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-8.906,82	-20.638,05
		Resultado liquido do período		27.447,56	57.241,40



Handwritten signature and initials in blue ink.

Cascais Próxima - Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PREVISIONAL 31.12.2014

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		31/12/2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes		10.616.867,05
Pagamentos a fornecedores		-3.868.473,02
Pagamentos ao pessoal		-2.859.007,14
Caixa gerada pelas operações		3.889.386,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-242.860,25
Outros recebimentos/pagamentos		-454.692,00
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		3.191.834,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		-292.500,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		0,00
Subsídios ao investimento		0,00
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos		0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-292.500,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Cobertura de prejuízos		0,00
Doações		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		-2.236.841,76
Juros e gastos similares		-707.759,90
Dividendos		0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00
Outras operações de financiamento		0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-2.944.601,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-45.267,01
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		60.893,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		15.626,26

11

12

13



CASCAIS
PRÓXIMA

Gestão da Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias

Orçamento Anual de Rendimentos e Gastos de 2014

Conta	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
71	7172/78/79	721.516,56	721.516,56	721.516,56	721.516,56	721.516,56	532.916,56	532.916,56	532.789,51	532.916,56	532.930,68	532.916,56	532.916,56	7.338.012,86
	Vendas e Serviços Prestados	160.310,00	160.310,00	160.310,00	160.310,00	160.310,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	801.550,00
	Gastos Manutenção	561.206,56	561.206,56	561.206,56	561.206,56	561.206,56	532.916,56	532.916,56	532.789,51	532.916,56	532.930,68	532.916,56	532.916,56	6.536.462,86
	Lucro bruto	207.003,73	207.573,84	207.573,84	207.573,84	207.573,84	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	2.490.316,01
62	Fornecimentos e serviços externos	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	91.940,66	67.938,66	67.938,66	67.938,66	67.938,66	67.938,66	67.938,66	67.938,66	1.103.287,94
621	Subcontratos	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	5.044,76	60.537,17
622	Serviços Especializados	216,44	786,55	786,55	786,55	786,55	10.652,48	10.652,48	10.652,48	10.652,48	10.652,48	10.652,48	10.652,48	127.829,76
623	Materiais	31.210,72	31.210,72	31.210,72	31.210,72	31.210,72	786,55	786,55	786,55	786,55	786,55	786,55	786,55	8.868,54
624	Energia e Fluidos	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	238.250,60	2.859.007,14
625	Desloc., Estadas e Transp.	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	8.818,85	105.826,24
626	Serviços Diversos	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	174.657,12	2.095.885,48
63	Gastos com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
631	Remuneração dos órgãos sociais	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	40.243,60	482.923,25
632	Remuneração do pessoal	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	1.997,52	23.970,20
633	Indemnizações	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	12.533,50	150.401,97
634	Encargos sobre remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
635	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	390.064,73
636	Outros Gastos com o pessoal	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	52.960,69
638	Custos c/pessoal duodécimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
639	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	26.147,06	38.863,73
642	Ativos fixos tangíveis	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	4.413,39	38.863,73
68	Outros Gastos e perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
681	Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EBIT		85.391,78	84.821,67	84.821,67	84.821,67	84.821,67	56.531,67	43.942,05	43.687,95	43.815,00	43.829,12	43.815,00	43.815,00	744.114,28
69	Juros e gastos similares suportados	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	707.759,90
691	Juros Suportados	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	46.956,81	707.759,90
RAI	- Resultados antes de impostos e encargos financeiros	38.434,97	37.864,86	37.864,86	37.864,86	37.864,86	9.574,86	-27.061,12	-27.315,22	-27.188,17	-27.174,05	-27.188,17	-27.188,17	36.354,38
812	Impostos sobre o rendimento do período	9.416,57	9.276,89	9.276,89	9.276,89	9.276,89	2.345,84	-6.629,97	-6.692,23	-6.661,10	-6.657,64	-6.661,10	-6.661,10	8.906,82
	Lucros líquidos	29.018,40	28.587,97	28.587,97	28.587,97	28.587,97	7.229,02	-20.431,15	-20.622,99	-20.527,07	-20.516,41	-20.527,07	-20.527,07	27.447,56



A

X

B



CAPEX - INVESTIMENTO	
Parquímetros	122.500,00 €
Equipamento Básico	150.000,00 €
Viatura	20.000,00 €
Total Capex/ Investimento	292.500,00 €

12

13

14

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO – ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ.-1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39
E-mail: lampreia.vicoso @ mail.telepac.pt

Parecer do Fiscal Único sobre os Instrumentos de Gestão Previsional

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j), n.º 6 do artigo 25.º da Lei 50/2012, de 31 de Agosto, e do artigo 23.º dos Estatutos da **CASCAIS PRÓXIMA – Gestão de Mobilidade, Espaços Urbanos e Energias, EM, SA**, adiante designada “**CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**” apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2014, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, consistindo: nos Planos de actividades anual, Orçamento anual de investimentos, Orçamento anual de exploração desdobrado em orçamento de proveitos e orçamento de custos, Orçamento anual de tesouraria, Balanço previsional e restantes documentos financeiros previsionais.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidos nos instrumentos de gestão previsional, acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve por objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pelo Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Importa referir que os instrumentos de gestão previsional, indicados no ponto 1, da **CASCAIS PRÓXIMA, EM, SA**, foram preparados com base nas grandes opções estratégicas e com os recursos e actividades estimadas, tendo em atenção que o Orçamento Geral do Estado para 2014, ainda em apreciação na Assembleia da República, prevê a continuação das implicações restritivas nos orçamentos das autarquias e alterações na política fiscal.

6. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

LAMPREIA & VIÇOSO

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

DONATO JOÃO LOURENÇO VIÇOSO - ROC N.º 334
JOSÉ MARTINS LAMPREIA - ROC N.º 149
JOSÉ ALBERTO CAMPOS DIAS - ROC N.º 365

SEDE
RUA DA CONCEIÇÃO, 85-1.º ESQ.-1100-152 LISBOA
TEL. 21 321 95 30 - FAX. 21 321 95 39
E-mail: lampreia.vicoso @ mail.telepac.pt

PARECER

7. Com base no trabalho efectuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adoptados pela entidade.

8. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão vir a ser materialmente relevantes.

Lisboa, 15 de Novembro de 2013

O Fiscal Único
Lampreia & Viçoso, SROC
Representada por:
José Martins Lampreia



